

# BOLETIM ECONÔMICO - MERCADO



**EDIÇÃO MERCADO Nº 18**  
**JUNHO 2017**

## ÍNDICE

<b>1 – INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL</b> .....	2
1.1 – CUB m <sup>2</sup> PARÁ – JUNHO 2017 .....	2
1.1.1 – VARIAÇÃO ANUAL ACUMULADA – CUB ONERADO E DESONERADO.....	3
1.1.2 – VARIAÇÃO ACUMULADA DO CUB - 12 MESES .....	3
1.1.3 – VARIAÇÃO ANUAL E 12 MESES- CUB BRASIL, REGIONAL E ESTADUAL .....	3
1.2 – OUTROS INDICADORES ECONÔMICOS .....	4
<b>2 – INDICE DE PREÇOS</b> .....	5
2.1 – IPCA E INPC – VARIAÇÃO MENSAL, ANUAL E 12 MESES.....	5
2.2 – IGPM – VARIAÇÃO 12 MESES.....	6
<b>3 – NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL</b> .....	6
3.1 – CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA NA CONSTRUÇÃO CIVIL DE BELEM .....	7
3.2 – MERCADO IMOBILIÁRIO.....	8
3.3 – AREAS REGULARIZADAS PELO CREA – PARÁ.....	9
3.4 – CREDITO IMOBILIARIO .....	10

## 1 – INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

### 1.1 – Custo Unitário Básico da Construção Civil no Estado do Pará – Junho 2017

O Custo Unitário Básico do Pará (CUB M<sup>2</sup>/PA) apresentou o valor de R\$ 1.200,57 no mês de **Junho-17**. O número representa uma variação positiva de 0,17% em relação ao mês de maio de 2017, que registrou valor de R\$ 1.198,54. Para obter este resultado mensal, o CUB/m<sup>2</sup> inclui a avaliação de um grupo de materiais com 25 itens; mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao custo da contratação ou salário mais encargos sociais pagos ao engenheiro; e equipamento, representado pelo aluguel de betoneira.

Segue abaixo, ranking com o valor do m<sup>2</sup> divulgado pelos estados da Região Norte.

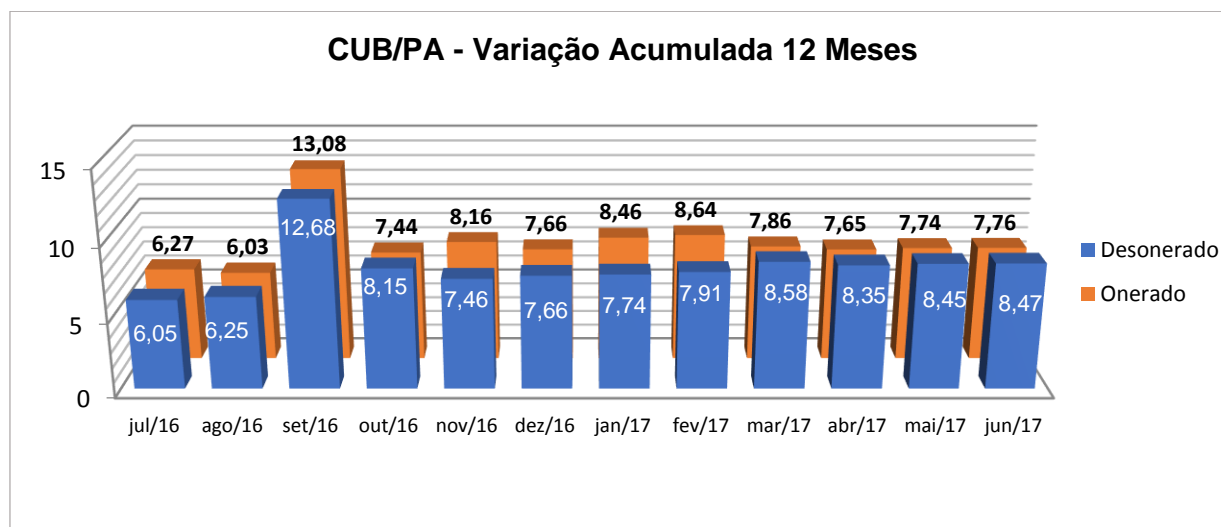
VALOR M <sup>2</sup>	ESTADO	POSIÇÃO
R\$ 1.329,64	Acre	1
R\$ 1.297,51	Amazonas	7
R\$ 1.250,91	Tocantins	2
R\$ 1.200,57	Pará	3
R\$ 1.182,36	Rondônia	4
R\$ 1.021,36	Amapá	5
***	Roraima	7

(\*\*\*) O estado de Roraima não publicou o Cub-m<sup>2</sup> no mês de junho.

#### Link relacionado:

<http://www.sindusconpa.org.br/site/cub.php>

#### 1.1.1- Variação Anual Acumulada – CUBm<sup>2</sup> - Pará: Onerado e Desonerado



Referência R8-N – Padrão Normal: Edifício com oito pavimentos tipo.

Fonte: Sinduscon/PA

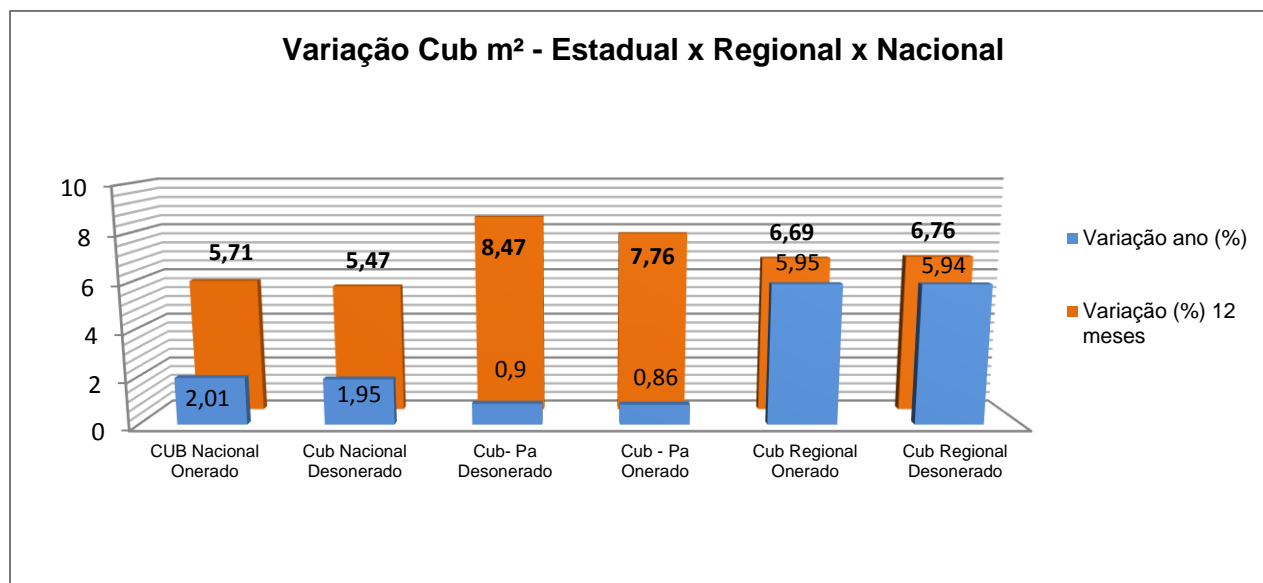
### 1.1.2 – Variação Acumulada do CUB Estadual, Regional e Nacional nos Últimos 12 Meses

Mês	CUB Nacional Onerado	CUB Nacional Desonerado	CUB Pará Onerado	CUB Pará Desonerado	CUB Regional Onerado	CUB Regional Desonerado
Jul/16	4,35	5,28	6,27	6,05	5,43	2,19
Ago/16	5,80	5,65	6,25	6,03	3,36	3,27
Set/16	5,80	5,63	12,68	13,08	3,22	3,17
Out/16	5,85	5,70	7,44	8,15	2,38	2,37
Nov/16	5,74	5,56	7,46	8,16	2,35	2,35
Dez/16	5,88	5,66	7,66	8,37	2,40	2,40
Jan/17	5,84	5,62	7,74	8,46	4,46	4,34
Fev/17	6,10	5,98	7,91	8,64	4,61	4,38
Mar/17	5,68	5,48	7,86	8,58	4,66	4,55
Abr/17	5,47	5,24	7,65	8,35	4,43	4,31
Mai/17	5,71	5,47	7,74	8,45	6,69	6,76
Jun/17	***	***	7,76	8,47	***	***

(\*) Informações não divulgadas

Fonte: CBIC

### 1.1.3 – Variação Anual e de 12 meses do CUB Brasil, CUB Regional e CUB Pará.



Fonte: CBIC

Link relacionado:

<http://www.cbicdados.com.br/home/>

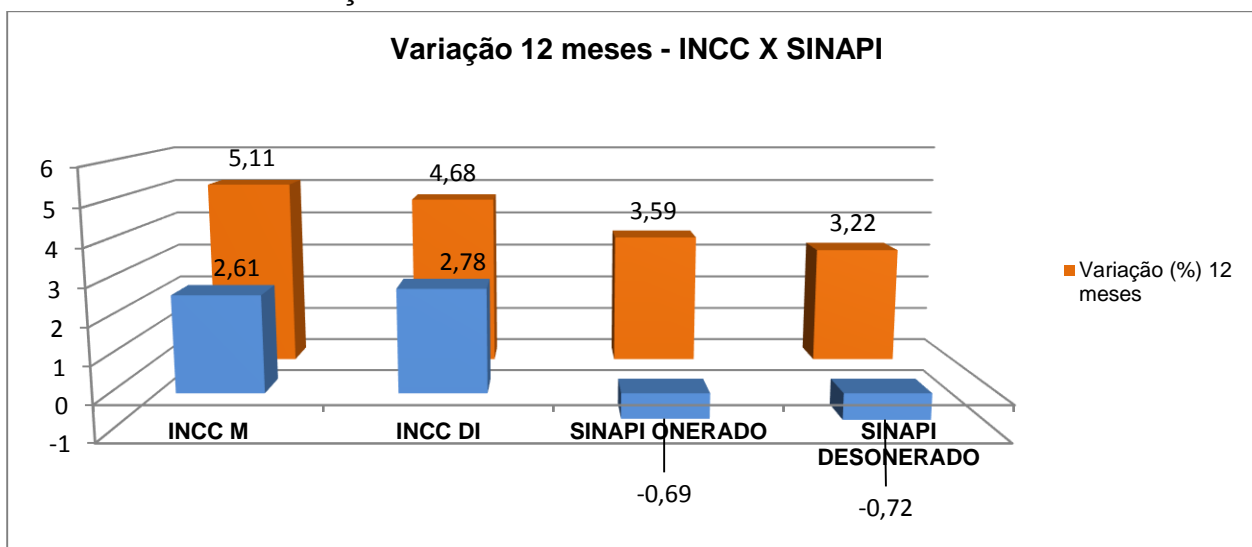
## 1.2 - Outros Indicadores Econômicos

### Variação Acumulada dos Últimos 12 Meses.

	INCC-DI	INCC-M	SINAPI-PA Onerado	SINAPI-PA Desonerado
Jul/16	6,40	6,84	10,00	10,02
Ago/16	6,08	6,27	10,00	9,57
Set/16	6,19	6,43	9,13	9,16
Out/16	6,19	6,32	7,99	7,88
Nov/16	6,08	6,03	7,41	7,27
Dez/16	6,11	6,33	7,25	7,11
Jan/17	6,13	6,30	6,25	6,03
Fev/17	6,24	6,84	5,61	5,36
Mar/17	5,74	5,86	4,81	4,51
Abr/17	5,14	5,34	4,38	4,06
Mai/17	5,73	5,28	3,74	3,38
Jun/17	4,68	5,11	3,59	3,22

Fontes: FGV e IBGE

### Variações Anual e Acumulada dos Últimos 12 Meses



Fontes: FGV e IBGE

#### Links relacionados:

<http://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumChannelId=402880811D8E34B9011D92B7684C11DF>  
[ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos\\_Custos\\_e\\_Indices\\_da\\_Construcao\\_Civil/Fasciculo\\_Indicadores\\_IBGE/](ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Custos_e_Indices_da_Construcao_Civil/Fasciculo_Indicadores_IBGE/)

## 2. ÍNDICE DE PREÇOS

### 2.1 – IPCA - Índice de Preço ao Consumidor Amplo

#### INPC - Índice Nacional de Preço ao Consumidor

Região	IPCA		INPC	
	Maio	Junho	Maio	Junho
Belo Horizonte	0,21	-0,48	0,24	-0,64
Campo Grande	40,42	-0,4	0,61	-0,47
São Paulo	0,36	-0,31	0,52	-0,41
Porto Alegre	0,48	-0,28	-0,04	-0,35
Fortaleza	0,1	-0,25	-0,04	-0,35
Vitória	0,31	-0,22	0,44	-0,33
Brasília	0,24	-0,22	0,21	-0,21
Curitiba	0,43	-0,14	0,59	-0,2
Recife	0,72	-0,09	0,61	-0,26
Rio de Janeiro	0,22	-0,09	0,36	-0,27
Salvador	0,32	-0,08	0,29	0,09
Belém	-13	-0,08	-0,09	-0,08
Goiânia	0,16	-0,04	0,18	-0,12
<b>Geral</b>	<b>0,31</b>	<b>-0,23</b>	<b>0,36</b>	<b>-0,30</b>

Fonte: IBGE

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) do mês de junho desceu para -0,23%, enquanto havia apresentado variação de 0,31% em maio. O IPCA nunca foi tão baixo desde agosto de 1998, quando a taxa atingiu -0,51%. Com isto o primeiro semestre do ano fechou em 1,18%, bem menos do que os 4,42% registrados em igual período do ano passado. Considerando os primeiros semestres do ano, constitui-se no mais baixo resultado desde 1994, quando a moeda corrente no País passou a ser o Real. Em relação aos últimos doze meses, o índice foi para 3,00%, abaixo dos 3,60% relativos aos doze meses imediatamente anteriores já que junho de 2016, com 0,35%, ficou para trás.

Foi Habitação (-0,77%), cuja participação é de 15% nos cálculos do IPCA, o grupo que apresentou a maior queda no mês, sob influência das contas de energia elétrica. Mais barata em 5,52%, a energia exerceu o mais intenso impacto negativo, de -0,20 p.p (ponto percentual). Apesar do aumento na parcela do PIS/COFINS ocorrido na maioria das regiões pesquisadas e dos reajustes de 5,84% nas tarifas de uma das empresas pesquisadas na região metropolitana de Porto Alegre, e de 7,09% em Curitiba, a partir de 19 e 24 de junho, respectivamente, as contas de energia só não caíram em Recife. Isto porque, além do aumento do PIS/COFINS de 55,65%, foi apropriado o reajuste de 8,87% na taxa de iluminação pública, em vigor desde 29 de abril. A queda nas contas de energia se deve à substituição, em primeiro de junho, da bandeira vermelha pela verde, o que significa uma redução de R\$ 3,00 a cada 100 kWh consumidos.

O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) apresentou variação de -0,30% em junho e ficou bem menor do que a taxa de 0,36% de maio. No acumulado dos últimos doze meses, o índice desceu para 2,56%, ficando abaixo dos 3,35% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em junho de 2016, o INPC registrou 0,47%.

Os produtos alimentícios tiveram queda de 0,52% em junho. Em maio o resultado havia sido de -0,44%. O agrupamento dos não alimentícios ficou com variação de -0,20%, abaixo da taxa de 0,73% de maio.

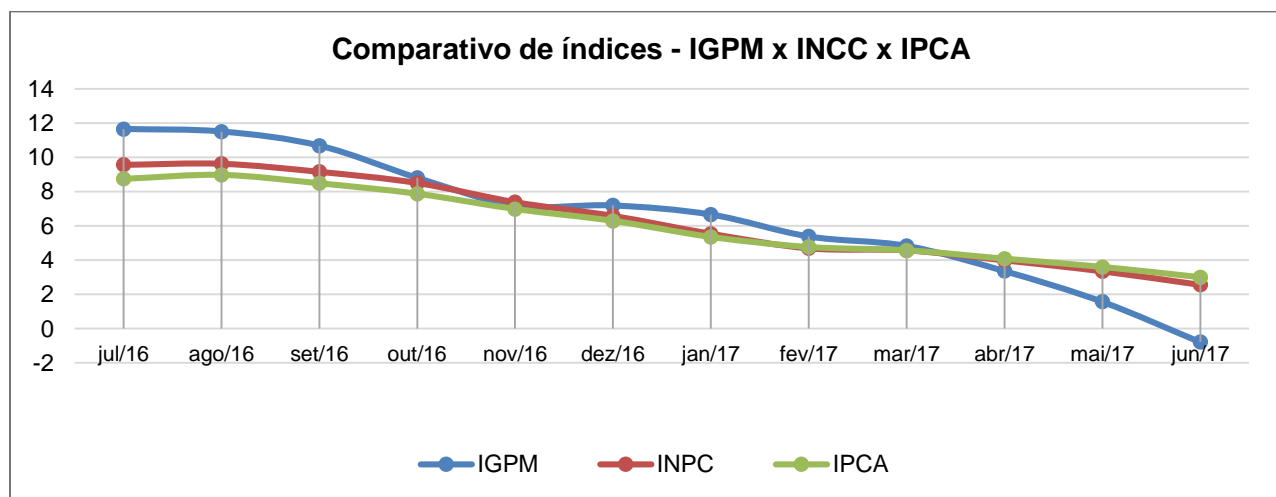
Quanto aos índices regionais, somente a região metropolitana de Salvador apresentou variação positiva de maio para junho, sob influência da taxa de água e esgoto (18,22%) que, além do reajuste de 8,80% em vigor a partir de 06 de junho, registrou mudança na metodologia de cobrança. Na região metropolitana de Belo Horizonte, a queda foi impulsionada pelas contas de energia elétrica que ficaram 10,39% mais baratas em razão da redução média de 6,03% em vigor a partir de 28 de maio.

**Links relacionados:**

[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc\\_ipca/defaulttab.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/defaulttab.shtm)

**2.2 - IGPM – Índice Geral de Preço do Mercado**

O IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) do mês junho-17 novamente registrou variação negativa de -0,67%. Em abril o índice variou-0,93%. Em junho de 2016, a variação foi positiva 1,69%. A variação acumulada em 2017 até o momento é de -1,96 %. Em 12 meses, o IGP-M apresenta variação de -0,78%.



Fontes: IBGE/FGV

**Links relacionados:**

[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc\\_ipca/defaultinpc.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/defaultinpc.shtm)

<http://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumChannelId=402880811D8E34B9011D92B6B6420E96>

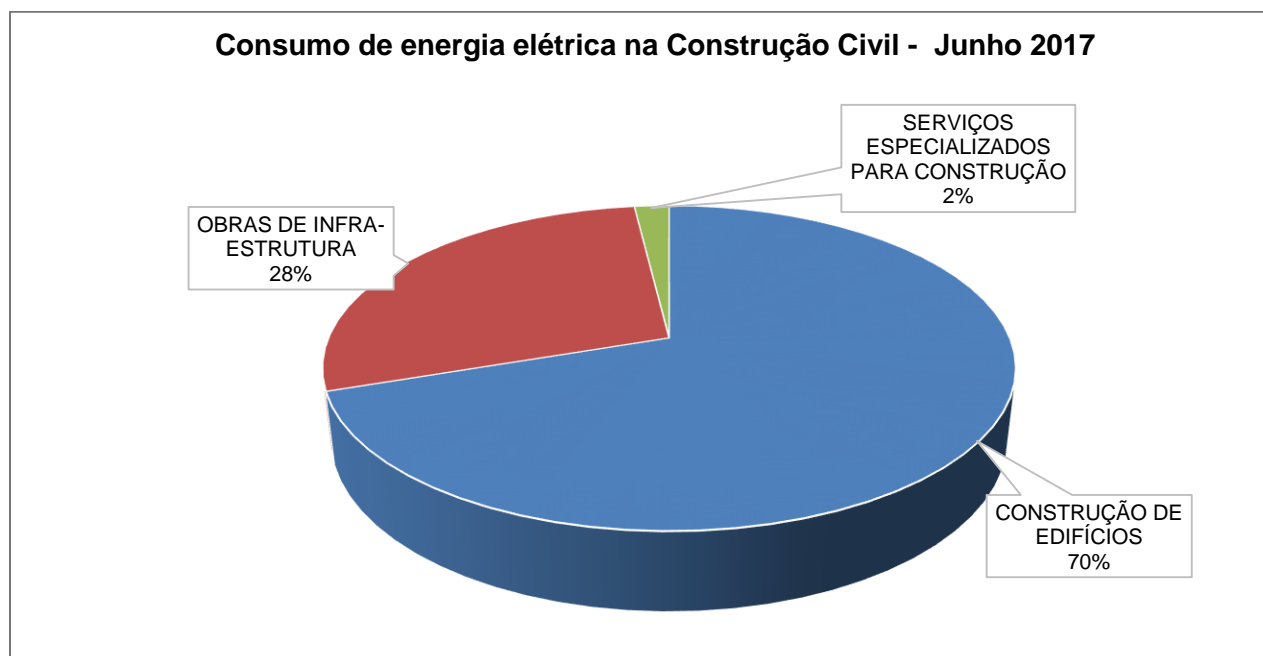
### 3 -NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

#### 3.1- Consumo de Energia Elétrica da Construção Civil em Belém

Classes de consumo	Consumo Faturado (kWh) Junho/17
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	2.763.103
OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA	1.118.810
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	76.509
<b>Total geral</b>	<b>3.958.422</b>

Fonte: Rede Celpa

Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica na Construção Civil de Belém no mês de Junho 2017.



Fonte: Rede Celpa



### 3.2 - Mercado Imobiliário

#### Produção Imobiliária no Município de Belém –Abr 17

Unidades Habitacionais	mar/17	abr/17	Variação%	mai/16	abr/17	Variação%
Unifamiliar	11	18	63,64	173	154	-10,98
Quant. M <sup>2</sup>	2.344,72	3.831,93	63,43	21.015,34	23.282,03	10,79
Multifamiliar	0	253	0,00	2.766	2.595	-6,18
Quant. M <sup>2</sup>	0,00	0,00	0,00	179,89	1.327,76	638,10
NãoResidencial	10	6	-40,00	77	82	6,49
Quant. M <sup>2</sup>	1.231,46	978,23	-20,56	45.644,05	63.741,46	39,65
Total Quant.	21	277	1219,05	2.662	2.831	6,35
Total M <sup>2</sup>	45.369,58	8.956,90	-80,26	381.976,40	303.256,24	-20,61

Aprovação de Projetos						
Residenciais (m <sup>2</sup> )	38.204,06	2.091,34	-94,53	134.682,80	157.407,13	16,87
Comerciais (m <sup>2</sup> )	3.589,34	2.055,40	-42,74	125.660,56	59.327,86	-52,79

Fontes: SEURB e Ademi-PA

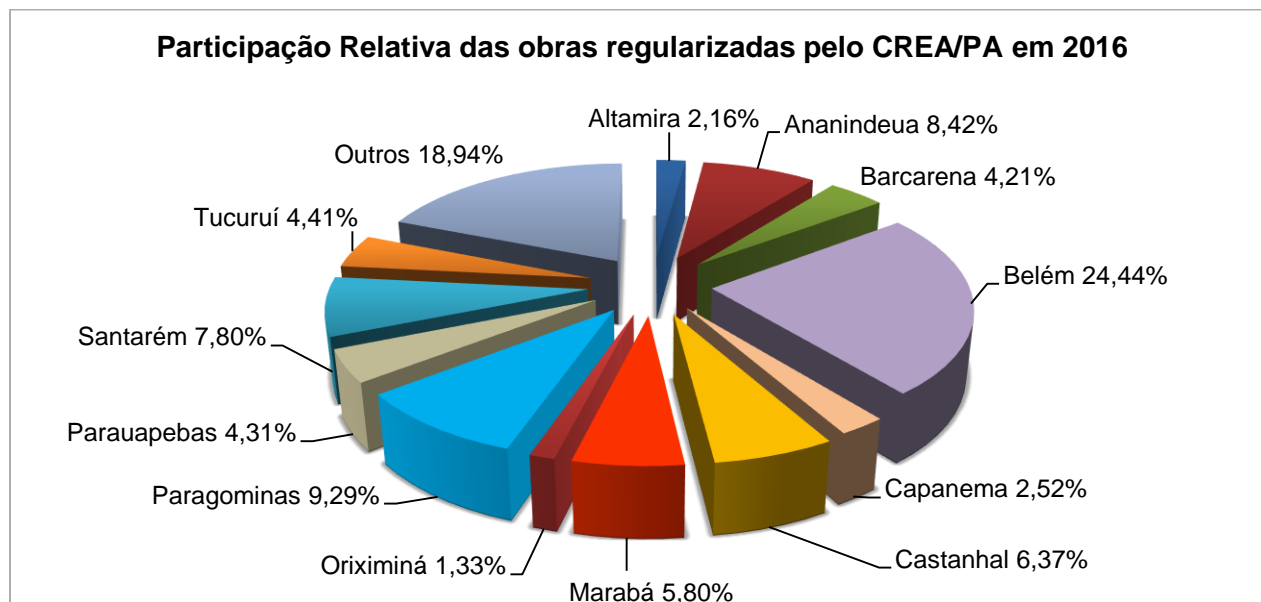
### 3.3 - Áreas Regularizadas pelo CREA/PA para Projetos de Construção Civil

Inspetorias	Totalm <sup>2</sup> 2014	Part. Relativa % 2014	Totalm <sup>2</sup> 2015	Part. Relativa % 2015	Totalm <sup>2</sup> 2016	Part. Relativa % 2016
Altamira	17.437,88	98,92%	977,00	50,15%	42,00	2,16%
Ananindeua	18.651,95	105,81%	1.369,00	70,28%	164,00	8,42%
Barcarena	45.447,34	257,81%	1.128,00	57,91%	82,00	4,21%
Belém	164.885,60	935,36%	3.569,00	183,21%	476,00	24,44%
Capanema	12.792,01	72,57%	549,00	28,18%	49,00	2,52%
Castanhal	128.932,78	731,41%	1.086,00	55,75%	124,00	6,37%
Marabá	21.013,59	119,21%	1.090,00	55,95%	113,00	5,80%
Oriximiná	3.619,14	20,53%	204,00	10,47%	26,00	1,33%
Paragominas	32.453,01	184,10%	1.687,00	86,60%	181,00	9,29%
Parauapebas	62.471,50	354,39%	1.046,00	53,70%	84,00	4,31%
Santarém	53.398,37	302,92%	1.089,00	55,90%	152,00	7,80%
Tucuruí	29.765,99	168,86%	875,00	44,92%	86,00	4,41%
Outros	55.903,87	317,13%	2.959,00	151,90%	369,00	18,94%
<b>Total</b>	<b>646.773,03</b>		<b>17.628,00</b>		<b>1.948,00</b>	

Fonte: CREA/PA

(\*) Sem informações referentes ao ano de 2017

## Participação Relativa dos Empreendimentos da Construção Civil Regularizados pelo CREA/PA



Fonte: CREA/PA

(\*) Sem informações referentes ao ano de 2017

### 3.4 Crédito imobiliário

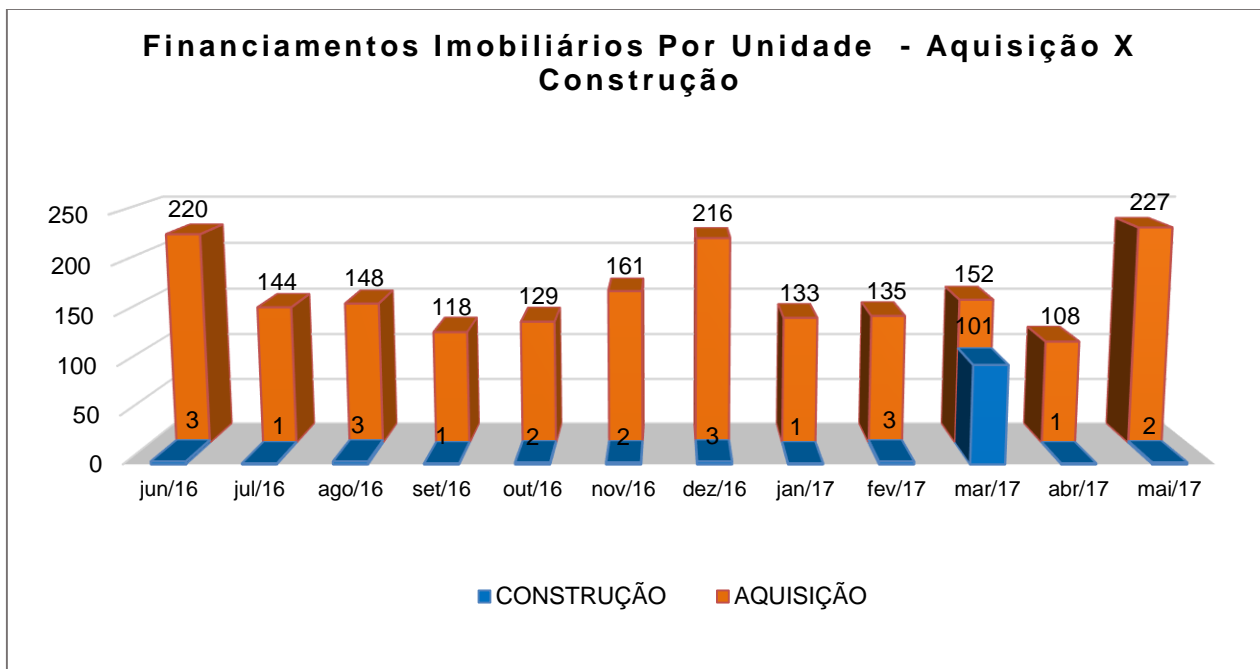
#### Financiamentos Imobiliários - Recursos da Caderneta de Poupança no Estado do Pará

	CONSTRUÇÃO		AQUISIÇÃO		TOTAL	
	UNIDADES	VALORES	UNIDADES	VALORES	UNIDADES	VALORES
jun/16	3	5.053.435	220	46.547.378	223	51.600.813
jul/16	1	303.980	144	31.378.864	145	31.682.844,00
ago/16	3	1.097.815	148	36.372.289	151	37.470.104
set/16	1	154.764	117	26.425.990	118	26.580.754,00
out/16	2	300.000	129	26.673.511	131	26.973.511
nov/16	2	15.579.833	161	37.342.717	163	52.922.550,00
dez/16	3	4.822.386	216	47.967.855	219	52.790.241
jan/17	1	326.000	133	23.999.884	163	52.922.550,00
fev/17	3	1.433.377	135	27.866.605	138	29.299.982
mar/17	101	15.576.633	152	34.911.836	253	50.488.469,00
abr/17	1	167.886	108	20.502.426	109	20.670.312
mai/17	2	390.592	227	63.069.240	229	63.459.832
<b>TOTAL</b>	<b>123</b>	<b>45.206.701</b>	<b>1.890</b>	<b>423.058.595</b>	<b>2.042</b>	<b>496.861.962</b>

Fontes: Banco Central e CBIC

(\*) A diferença entre o mês publicado no site para o período atual é componente do método utilizado pelo Banco central para consolidação dos dados estatísticos.

**Financiamento Imobiliário por Unidade – Jun/16 a Mai /17**



Fontes: Banco Central e CBIC

**Links relacionados:**

[http://www.bcb.gov.br/fis/SFH/port/est2017/03/Quadro\\_2\\_9.pdf](http://www.bcb.gov.br/fis/SFH/port/est2017/03/Quadro_2_9.pdf) - Valores

[http://www.bcb.gov.br/fis/SFH/port/est2017/03/Quadro\\_2\\_9\\_1.pdf](http://www.bcb.gov.br/fis/SFH/port/est2017/03/Quadro_2_9_1.pdf) - Unidades